

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 33 - KNOWLEDGE MANAGEMENT, EXTENSION
SERVICES, AND AGRI-FOOD INNOVATION

**O EXTENSIONISTA COMO “DESPACHANTE RURAL”: BUROCRACIA DE
GABINETE E BARREIRAS À PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO NA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (ATER) NA EMATER/RS-
ASCAR**

Gustavo Ayres (gustavo.ayres@gmail.com)

Este trabalho analisa como a sobrecarga burocrática e a fragmentação dos sistemas de informação moldam a atuação do extensionista rural, transformando-o na figura do “despachante rural”. O objetivo é investigar como a gestão do conhecimento e a atuação técnica extensionista na Emater/RS-Ascar são negligenciadas em favor do cumprimento de protocolos administrativos e fluxos operacionais relacionados ao crédito rural. O método adotado fundamenta-se em uma abordagem qualitativa de caráter autoetnográfico, baseada em uma vivência reflexiva (ação + análise crítica) do autor de nove anos (2013-2022) como extensionista na referida organização, triangulada com análise documental de planejamento e normativas institucionais.

Os resultados indicam que o extensionista atua como um Burocrata de Nível de Rua confrontado com a escassez de recursos e o excesso de demandas meramente procedimentais. O estudo identifica a emergência da figura do "despachante rural", cujo tempo de trabalho é majoritariamente consumido por instrumentos de ação pública não-neutros, como a elaboração de documentos relacionados ao crédito rural e a emissão de documentos cadastrais, como Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). Dessa forma, demonstra-se a imposição de metas produtivistas e a obrigatoriedade de operar múltiplos sistemas digitais de agentes financeiros que exacerbam a ineficiência administrativa e o isolamento técnico.

Como conclusão, sustenta-se que o custo de oportunidade dessa “burocracia de gabinete” é o esvaziamento da capacidade técnica da ATER pública, reduzindo a ocorrência de inovações nos sistemas agroalimentares ao cumprimento de protocolos formais e ao preenchimento de dados no Sistema de Planejamento (SISPLAN) para a conformidade institucional. O fortalecimento dos sistemas territoriais de inovação e a efetiva gestão do conhecimento requerem o rompimento dessa rigidez burocrática e a recuperação da autonomia técnico-científica, permitindo que o serviço público de ATER recupere seu papel de mediação e transformação social na interface com os agricultores familiares.

Palavras-chave: burocrata de nível de rua (bnr); conhecimento técnico-científico; mediação; políticas públicas; vivência reflexiva.